

FLOR E SER

(Catarina Menezes – OPA Nacional SP, janeiro 2018)

Mergulhar em águas profundas,
Sem abrir os olhos da alma,
Alimenta sementes sem chão.

Atirar-se a correntes pesadas,
Que levam na força que tem,
Não traz a paz desejada do impulso em estender a mão.

Onde então estará a paz?
Haverá ciência para sentir harmonia no sonhar?

Brisa suave...
Que segura a ânsia...

É preciso ver
Se é a verdade que envolve e acalma.

Na balança,
Que dança,
Balança o tempo,
Na busca constante
Para pousar.

Na flor, que ao nascer não sai.
Ali alegre,
Exala a essência
Alimenta os sentidos.

Na terna doçura,
Ternura,
Em seu florescer.